

O INGRESSO NA ORDEM DA CAVALARIA (Século XIII)

Do modo como o escudeiro deve receber a cavalaria

1. Primeiramente o escudeiro, antes de entrar na Ordem da Cavalaria, deve confessar-se das faltas de que cometeu contra Deus [...]
2. Para armar um cavaleiro convém destinar-se uma festa das que de preceito se celebram durante o ano [...]
3. Deve o escudeiro jejuar na vigília da festa [...] E Na noite antecedente ao dia em que há-de ser armado, deve ir à igreja velar, estar em oração e contemplação e ouvi palavras de Deus e da Ordem da Cavalaria [...]
4. No dia da função convém que se cante missa solenemente [...]
9. Quando o sacerdote tenha feito o que toca ao seu ofício, convém então que o príncipe ou alto barão que quer fazer cavaleiro o escudeiro que pede cavalaria tenha em si mesmo a virtude e Ordem da Cavalaria para com a graça de Deus poder dar a virtude e Ordem da Cavalaria ao escudeiro que a quer receber [...]
11. Deve o escudeiro ajoelhar-se diante do altar e levantar a Deus os seus olhos corporais e espirituais e as suas mãos. E então o cavaleiro lhe cingirá a espada, no que significa a castidade e a justiça. Deve dar-lhe um beijo em significação da caridade e dar-lhe uma bofetada para que se lembre do que promete, do grande cargo a que se obriga e da grande honra que se recebe pela Ordem da Cavalaria.
12. Depois de o cavaleiro espiritual e terreal ter cumprido o seu ofício armando o novo cavaleiro, deve este montar o cavalo e manifestar-se assim à gente, para que todos saibam que é cavaleiro e obrigado a manter e defender honra da Cavalaria [...]
13. Naquele dia se deve fazer grande festim, com convites, torneios e as demais coisas correspondentes à festa da Cavalaria [...]

.Raimundo Lúlio. *Libro de la Orden de Caballería*, I, 9-10. In: Llull, R., *Obras literárias de...* Barllory, M., Caldewtey, M. (Ed.) Madrid: B.A.C., 1948, p126-8 .PEDRERO-SÁNCHEZ, Maria Guadalupe. *História da Idade Média: textos e testemunhas*. São Paulo: Editora Unesp, 2000, p.102.